

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

(Hb. 13:8)

Carta Circular

Abril de 2012

Edição de Aniversário

Queridos irmãos e irmãs em Cristo,

De todo coração vós saúdo a todos no precioso Nome do nosso SENHOR Jesus Cristo com a palavra aos Efésios 3:3-4, que se aplica completamente para mim e para todos os verdadeiros crentes neste tempo:

“Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi; Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo”.

Paulo aproveitou cada oportunidade para pregar o que lhe foi revelado, mesmo que fosse de manhã cedo até tarde da noite (At. 28:23). Em contraste, o que ele escreveu foi curto. Uma vez ele ensinou até a meia-noite, então seguiu o partir do pão e foi continuando até o raiar do dia (At. 20:7-12). Também o irmão Branham pregou sermões longos que, graças a Deus, foram mantidos nas fitas. Após sua partida, a meu pedido, estes foram impressos em Jeffersonville sob a direção de Roy Borders. Nelas foi proclamado todo o conselho de Deus. Eu posso atestar com Paulo que por revelação me foi confiado o mistério de Cristo. Com a ajuda de Deus eu tenho servido ao SENHOR de dia e de noite por mais de meio século, viajando, pregando e escrevendo.

O que Deus revela a um dos seus servos é sempre determinado para todos os servos de Cristo, sim, para toda a Igreja. Paulo falou sobre o mistério de Cristo, *“como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas...”* (Ef. 3:5 e 6). Na ilha de Patmos, foi ao apóstolo João a quem foi dada a revelação de Jesus Cristo, sendo ela para todos os servos de Deus

(Ap. 1:1-3). Os dias que eu passei na ilha de Patmos no ano de 1980 orando e lendo os 22 capítulos da Revelação foram uma grande bênção para mim.

Desde o início

Deus o SENHOR se revelou de incontáveis maneiras aos SEUS desde o início: já no Jardim do Éden ELE visitava Adão e Eva pelo anoitecer e tinha comunhão com eles (Gn. 3). De Enoque é relatado que ele caminhava com Deus, tinha o comprazer de Deus e que foi arrebatado (Gn. 5:24; Hb. 11:5). De Noé lemos da aliança depois do dilúvio, do arco-íris como sinal da aliança (Gn. 9) e de Abraão a quem Deus deu a promessa de abençoar todos os povos que criam como ele. Deus fechou o pacto da circuncisão com ele (Gn. 17:13). Todos os profetas do Antigo Testamento e todos os homens de Deus conheciam Deus o Senhor pessoalmente e seguiam as suas ordens. As revelações pessoais de Deus como Criador, Rei, Salvador, etc. são relatadas em toda a Bíblia. No Novo Testamento vemos a revelação pessoal de Deus em nosso Salvador, através do qual recebemos a adoção de filhos (Gl. 4:4-7), em todas as tarefas de acordo com o plano divino de salvação, como o Cordeiro de Deus, como mediador, como intercessor etc.

Nesta exposição se trata principalmente de mostrar que o SENHOR Se revelou no nosso tempo pelo ministério do irmão Branham como já fez no Velho Testamento. Ele teve as mesmas experiências sobrenaturais assim como Abraão, Moisés e os profetas. Muitas vezes, o irmão Branham mencionou o «Anjo do SENHOR» quando Ele se inclinava na luz em conexão com a oração pelos enfermos. Repetidamente ele falou do «Anjo do Pacto» em ligação ao aparecimento do Senhor na coluna de fogo sobrenatural. Ele enfatizou que foi o mesmo «Anjo do SENHOR» que tinha acompanhado Israel na nuvem e coluna de fogo.

A Abraão Deus se revelou como «Anjo do SENHOR», quando ele estava disposto a sacrificar Isaque, seu filho prometido: *“E o anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão. E ele disse: Aqui estou eu...”* (Gn. 22:11-18).

No tempo de Moisés se tratava de um evento histórico da salvação: a chamada e libertação de Israel, como Deus tinha prometido a Abraão (Gn. 15:13). *“E apareceu um anjo do SENHOR em uma chama de fogo no meio de um arbusto... E vendo o SENHOR que era para ver, chamou-lhe Deus no meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés!”* (Êx. 3:2 e 4). Aqui temos três termos, ou seja, “Anjo do SENHOR”, “SENHOR” e “Deus” para Aquele que em seguida se apresenta desta forma: *“Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu olhar para Deus”* (v. 6).

Na aparência de anjo ELE surge numa chama de fogo, como SENHOR ELE vê Moisés se aproximando e como Deus ELE fala com ele. No entanto foi apenas um, porque existe somente um Deus único. O único Deus se revelou para a nossa salvação no Novo Testamento como o Pai no céu, o Filho na Terra e através do Espírito Santo na Igreja.

Moisés queria saber como se chama Aquele que o enviou: *“Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é meu nome eternamente, e este é meu memorial de geração em geração.”* (Êx. 3:13-15).

Quando o Eterno se revela, ELE está sempre presente como o EU SOU. O EU SOU é o SENHOR, o Criador do céu e da terra. Na proclamação dos Dez Mandamentos, lemos: *“Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o SENHOR teu Deus...”* Isaías 44:6 diz: *“Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos exércitos: Eu Sou o primeiro, e Eu Sou o último, e fora de mim não há Deus.”* Até mesmo no último livro da Bíblia, o Apocalipse, o SENHOR se apresenta como o EU SOU, *“Eu Sou Alfa e Ômega, começo e fim, diz o SENHOR, quem é e quem era, e que vir, o Todo-Poderoso”* (Ap. 1:8). *“Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e fim, o primeiro e o último.”* (Ap. 22:13).

Dos muitos “EU SOU” pelos quais o SENHOR se revelou no Antigo e Novo Testamento, reconhecemos que ELE é sempre o mesmo *“Jesus disse-lhes: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU.”* (Jo. 8:58). O SENHOR/JAHWEH do Antigo Testamento é o SENHOR JESUS/JAHSCHUA do Novo Testamento. *“Nenhum homem pode chamar Jesus Senhor, a não ser pelo Espírito Santo.”* (1Co. 12:3).

Em Jl. 2:32 diz, *“e qualquer pessoa que invocar o nome do SENHOR/JAHWEH será salvo”*. Em Rm. 10:13 encontramos novamente a mesma palavra em referência a Jesus, porque todo aquele que invocar o Nome do SENHOR JESUS/JAHSCHUA será salvo.

Em todos os milagres que Moisés fez diante de Faraó, se tratava de uma só coisa: *“Deixa ir o meu povo, para que me sirva.”* (Êx. 8:1, 8:20, 9:1, 9:13; 10:3). No fechar da aliança de Deus com Israel, o SENHOR é então o “Anjo da Aliança” porque ELE deu a SEU povo os mandamentos da aliança.

“E o SENHOR disse a Moisés: Escreve estas palavras, porque, segundo o teor destas palavras, tenho feito aliança contigo e com Israel. E ele estava lá com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites sem comer pão nem beber água e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos.” (Êx. 34:27-28).

Através de Moisés, Deus deu instruções vinculativas para a congregação chamada e disse: *“Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.”* (Êx. 19:5-6). A condução para fora foi somente da responsabilidade de Deus, mas em seguida a obediência tinha que seguir a fé daqueles que haviam sido chamados a fim de manter o pacto. Desta maneira a congregação chamada de Israel foi feita reis e sacerdotes de Deus.

Este é também o destino dos remidos e chamados da Igreja neotestamentária: *“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação*

santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (1Pe. 2:9). “... e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.” (Ap. 5:10).

Como »Anjo do SENHOR« ELE conduziu o SEU povo de Israel em forma visível na nuvem sobrenatural. “E o SENHOR ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite. Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.” (Êx. 13:21-22). Assim ELE acompanhou o SEU povo de Israel durante os quarenta anos.

Em Neemias 9:12-13 nós lemos: “E guiaste-os de dia por uma coluna de nuvem, e de noite por uma coluna de fogo, para lhes iluminar o caminho por onde haviam de ir. E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.” Deus o SENHOR pode se manifestar visivelmente na Terra enquanto a Sua voz ressoa do céu. Deus é Espírito – é onipresente.

Em Êxodo 40:34-38 a nuvem é mencionada cinco vezes: “Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo; De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo. Quando, pois, a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel caminhavam em todas as suas jornadas. Se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantasse; Porquanto a nuvem do SENHOR estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.”

Na inauguração do templo o SENHOR se inclinou novamente na nuvem sobrenatural “... os sacerdotes não podiam permanecer em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a casa do SENHOR.” (1Rs. 8:10-11).

No Novo Testamento

Também no Novo Testamento a nuvem sobrenatural é mencionada, na transfiguração de Jesus no Monte:

*“E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: *Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.*” (Mt. 17:5).*

Marcos também atesta a experiência: *“E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: *Este é o meu filho amado; a ele ouvi.*” (Mc. 9:7).*

Sobre Sua ascensão lemos em Atos 1:9-11: *“E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos...”*

Nosso Salvador foi para o céu numa nuvem e de acordo com 1Ts. 4:17 os redimidos de todas as partes da Terra serão arrebataados ao encontro do SENHOR nas nuvens.

Quando Paulo vivenciou sua conversão e chamada, de súbito uma luz clara e brilhante do céu o envolveu e ele ouviu as palavras: *“Saulo, Saulo, por que me persegues?”* Paulo perguntou: *“Quem és, SENHOR? E disse o SENHOR: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.”* Ananias foi enviado a ele por causa de uma visão e disse: *“Irmão Saulo, o SENHOR Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.”* (At. 9:4-5 e 17b). *“O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo e ouças a voz da sua boca.”* (At. 22:14). Em 1Co. 9:1 ele testemunhou: *“Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo SENHOR nosso? ...”* Junto com a aparição celestial estava ligada uma missão divina, um envio que tem um significado na história da salvação.

Aconteceu no nosso tempo

Também nos nossos dias houve um envio confirmado para trazer os corações dos filhos de Deus de volta à fé dos pais Apostólicos. Este é o cumprimento da promessa dada em Ml. 4:5-6, como foi confirmado por nosso SENHOR em Mt. 17:11 e Mc. 9:12: *“Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas.”* Disto se trata agora na Igreja do SENHOR: Assim como outrora Elias tomou as 12 pedras de acordo com as 12 tribos e reconstruiu o altar do SENHOR novamente, ajuntou o povo no Monte Carmelo e trouxe os seus corações para o arrependimento (1Rs. 18:21-37), o homem de Deus em nosso tempo estabeleceu novamente a doutrina dos 12 apóstolos (At. 2:42) e levou os nossos corações para o arrependimento. A Igreja deve ser trazida de volta ao seu estado original antes que Jesus possa voltar, pois assim soa a promessa: *“O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio.”* (At. 3:21). Isso também é ASSIM DIZ O SENHOR.

Desde a reforma religiosa houve muitos avivamentos nos quais a pregação do Evangelho foi colocada no ponto central. No início do século 20 houve um poderoso derramamento do Espírito Santo semelhante ao que aconteceu no dia de Pentecostes. Deste surgiram diversas congregações pentecostais, todavia não ocorreu ainda um avanço real em direção ao cristianismo original. Em seguida, após a Segunda Guerra Mundial surgiu um homem com um ministério apostólico e profético de acordo com as Escrituras. Foi William Branham um homem enviado por Deus pelo qual se abriu a brecha para o avivamento de salvação e cura mais poderoso desde a época de Jesus e dos apóstolos.

No dia 7 de Maio de 1946 o irmão Branham teve a seguinte experiência: uma luz sobrenatural do céu brilhou na sala naquela noite. O irmão Branham viu como um mensageiro de Deus vinha descendo nesta luz e se aproximando dele. Assustado, levantou-se e ouviu as primeiras palavras: *“Não temas, eu fui enviado da presença de Deus para você.”* Então ele explicou detalhadamente as coisas que sucederiam em seu ministério. Ao

irmão Branham foi dito entre outras coisas: *“Como a Moisés foram dados dois sinais, assim também a você serão dados dois sinais.”* O primeiro sinal consistia em pegar com sua mão esquerda a mão direita da pessoa doente, então o irmão Branham viria na sua mão a doença, por exemplo: o câncer, o tumor, que desaparecia após a sucedida cura. O segundo sinal era que algo era revelado da vida da pessoa para qual ele orava, que ele absolutamente não poderia saber. Cada pessoa da qual algo foi mostrado em visão ao irmão Branham, ele pode dizer em nome do SENHOR: *“Você está curada pelo poder de Deus em nome de Jesus Cristo.”* A Moisés, o SENHOR disse: *“E acontecerá que, se eles não te crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crerão à voz do derradeiro sinal.”* (Êx. 4:8).

Milhares de pessoas vivenciaram e testemunharam durante os anos de 1946 até 1965 que: cegos receberam a visão, coxos andaram, surdos podiam ouvir e especialmente os pacientes com câncer foram curados. Isto sucedeu porque o mensageiro de Deus na nomeação do irmão Branham havia dito: *“Se você conseguir que as pessoas te acreditem, nada poderá resistir a tua oração, nem mesmo o câncer.”*

O filho de Deus era “o PROFETA” no que se refere ao SEU ministério que foi profetizado em Dt. 18:18-19 e que também foi confirmado em At. 3:22-23, *“Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.”* Ele via visões, o que ia ser, as expressava e assim sucedia independentemente se a devida pessoa era cega, coxa ou leprosa, etc.

Exatamente o mesmo ministério se repetiu em nosso tempo: ao irmão Branham foi mostrado em visões o que iria acontecer, ele falava e assim sucedia. Por isso o homem de Deus se referiu repetidamente a Jo. 5:19, que também relacionado está com o seu ministério, *“Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.”*

O irmão Branham trouxe muitas vezes a comparação com Gênesis 18 em relação ao seu ministério quando o SENHOR visitou Abraão acompanhado por dois anjos e deu a promessa do nascimento de Isaque. Sara, que estava na tenda e ouvia, riu para si mesmo. O SENHOR olhou para Abraão e disse: *“Por que Sara riu?”* Igualmente o irmão Branham se referiu a Jo. 1, quando Andréas trouxe seu irmão ao SENHOR que lhe disse: *“Tu és Simão, filho de Jonas.”* A Natanael ELE disse: *“Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira.”*

A mulher junto ao poço cuja vida anterior ELE tinha revelado, sabia: *“Quando o Messias viesse anunciaria todas as coisas.”* E o Messias disse: *“Eu o sou, eu que falo contigo.”* Este dom profético de ver as coisas em visões e receber a revelação foi para alguns a maior bênção enquanto outros, especialmente os escribas e fariseus, se escandalizaram e denominaram o SENHOR de belzebu.

O ministério aconteceu nos nossos dias neste período de tempo profético no qual o Filho do Homem se revelou (Lc. 17:26-30). Ainda estamos à espera de SUA vinda (Lc. 17:34-37). SEU retorno será repentino, num dia, numa hora. Então dois estarão deitados numa cama ou estarão no campo: um será tomado, o outro será deixado. Isso acontecerá num instante (1Co. 15:51-58), como o SENHOR deixou claro na comparação com o relâmpago que sai do oriente e se mostra até ao ocidente (Mt. 24:27, Lc. 17:24). Mais especificamente, ELE não o poderia ter dito. Nós acreditamos como está escrito. Amém.

Confirmação Divina

Onde quer que o SENHOR esteja presente o extraordinário acontece. O Espírito de Deus é eficaz durante todo o período da graça: as pessoas são salvas, libertadas, curadas e abençoadas. Tudo isso aconteceu no ministério do irmão Branham milhares de vezes. Literalmente se cumpriu o que o SENHOR disse: *“... também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas.”* (Jo. 14:12).

O mesmo Deus que nos tempos bíblicos se revelou como o SENHOR, como Anjo do Pacto, também se apresentou em nosso tempo na coluna de fogo e na nuvem sobrenatural. O SENHOR confirmou a SUA promessa em verdade: *“O mundo não me verá mais, mas vós me vereis (Jo. 14:19), ...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”* (Mt. 28:20). Sim, ELE mesmo permitiu que no dia 24 de Janeiro de 1950 em Houston, Texas, uma foto fosse tirada com a coluna de luz acima da cabeça do irmão Branham e no dia 28 Fevereiro de 1963 fotos da nuvem sobrenatural fossem feitas.

Em Houston, foram os fotógrafos da imprensa, o Sr. Ayers, um católico, e o Sr. Kippermann, um judeu, que fizeram fotos instantâneas durante um debate sobre cura divina. Ambos eram críticos de Branham. Na revelação da película se constatou que todos os negativos estavam vazios, apenas uma foto teve sucesso: a do irmão Branham com a luz sobre a sua cabeça. A pedido de Gordon Lindsay, a quem fiquei conhecendo pessoalmente, o negativo foi enviado para uma análise pelo perito juramentado para documentos questionáveis, Dr. George J. Lacy em Washington. Após a sua análise em 29 de Janeiro 1950, ele assinou o certificado que muitas vezes foi impresso. Seu testemunho: a luz sobrenatural estava lá, caso contrário, a câmera não podia tê-la gravada. Assim Deus mesmo testificou que ELE estava presente e confirmou a palavra do SEU servo (Is. 44:26a).



O mesmo se aplica à nuvem sobrenatural que pairou sobre Flagstaff, Arizona em 28 de Fevereiro de 1963. Como o irmão Branham havia visto antes numa visão, naquele momento ele estava no monte Sunset e sucedeu exatamente como lhe havia sido mostrado. Desta visão ele me contou em Dezembro de 1962 e porque se mudaria para Tucson, Arizona, em Janeiro de 1963, me pediu então para pregar no seu lugar em Los Angeles na reunião

dos “Homens de Negócios Cristãos”, que havia sido organizada por Demos Shakarian na Cafeteria Clifton.

A nuvem de luz apareceu no céu azul e foi vista no céu claramente iluminada até 28 minutos após o por do sol. Aconteceu ali mesmo onde o irmão Branham estava recebendo as instruções para abrir os Sete Selos: sete poderosos trovões soaram e toda a área foi abalada por um terremoto de tal modo que as pedras rolaram montanha abaixo. Durante um passeio de Tucson para o monte Sunset em Dezembro de 1968 vi com meus próprios olhos onde as pedras rochosas haviam parado.

Segundo a imprensa, foram feitas mais de 80 gravações da nuvem extraordinária a partir de diferentes locais. Até mesmo a conhecida revista *Science* colocou uma foto deste fenômeno na página titular em sua edição de 19 de Abril de 1963 e publicou um artigo do Dr. James McDonald da Universidade de Tucson nas páginas 292, 293, 294. Além disto, a revista *Life* publicou na edição de 17 de Maio 1963 um artigo e várias fotografias. Na nuvem, de acordo com uma declaração do irmão Branham, estavam sete anjos em forma de uma pirâmide. O sétimo na constelação falou com ele.



Em relação a este evento, o irmão Branham disse o seguinte: “A montanha foi abalada milhas adentro. Lá estavam sete anjos parados, um com uma espada de prata na mão. Foi dito: »Volte para casa e abra os sete selos; que foram dados«. Eles foram expostos – o verdadeiro segredo sobre casamento e divórcio, a semente da serpente e todas as outras coisas sobre as quais havia tanta confusão. É ASSIM DIZ O SENHOR.” (O Selo da Páscoa, 10 de Abril de 1965).

“Eu estava orando com as mãos levantadas, quando uma espada caiu na minha mão. Isto vocês conhecem. Eu estava lá e a vi, era tão natural como a minha mão é agora. Eu não sabia o que isso significa. Foi-me dado enquanto uma voz disse: “Esta é a espada do Rei”. Mais tarde, quando o Anjo do SENHOR o revelou, era a Palavra na mão. Imediatamente após, apareceram os anjos do SENHOR e falaram dos sete selos; eu deveria voltar aqui para Jeffersonville e

pregar sobre os sete selos.” (Festa das Trombetas, 19 de julho de 1964).

Tem que ser dito mais uma vez: do irmão Branham se trata de um chamado divino e uma missão com responsabilidade extraordinária, como a de Moisés. Seu ministério profético deve ser colocado no contexto da palavra profética. Como Paulo, ele anunciou todo o conselho de Deus, recebeu todos os mistérios revelados e os proclamou: começando com a queda no Jardim do Éden até quando o tempo termina na eternidade.

Os crentes da Bíblia não têm nenhuma dificuldade em acreditar que um anjo veio a Zacarias e anunciou o nascimento de João Batista, ou como está escrito no mesmo capítulo, que o anjo Gabriel veio a Maria e lhe anunciou o nascimento do Salvador (Lc. 1), nem que o Anjo do SENHOR com a luz resplandecente entrou no lugar onde Pedro foi preso (At. 12:7), ou que o SENHOR enviou o SEU anjo a João na ilha de Patmos *“para mostrar aos seus servos o que deve acontecer em breve”* (Ap. 1:1), ou mesmo o que é relatado em Dn. 8:15-19, etc.

Teve Deus que consultar alguém quando ELE chamou a Moisés ou um dos outros profetas? ELE mesmo decide o que faz segundo o SEU plano eterno de salvação o qual ELE realiza no decorrer do tempo. Também na vida do irmão Branham houve uma série de experiências extraordinárias que Deus lhe deu, especialmente desde o seu sétimo ano de vida. Profetas são consagrados a Deus desde o seu nascimento (Jr. 1:5). De acordo com Lc. 1:15, João Batista já foi cheio do Espírito Santo desde o ventre materno. Também Paulo afirmou que ele foi escolhido desde o ventre materno (Gl. 1:15).

O sétimo mensageiro introduziu com o seu ministério a idade da Noiva durante a era de Laodicéia. Bem-aventurados aqueles que através do Espírito da Verdade foram introduzidos na Palavra da Verdade, como o SENHOR anunciou aos SEUS: *“O Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade.”* (Jo. 16:13). Bem-aventurado é aquele que não precisa dizer: “Pode ser assim ou também assim”, mas que sabe que sempre é assim e acontece como Deus disse na SUA Palavra que dura para sempre! Bem-aventurado é aquele que pode ordenar bíblicamente aquilo que o irmão Branham disse!

Não faz sentido tomar todas as citações fora do contexto e dizer: “O Profeta disse: ...! O Profeta disse: ...” A palavra profética não permite interpretação particular (2Pe. 1:20)! Cada interpretação é uma mentira e o apóstolo João enfatiza: “... *nenhuma mentira vem da verdade.*” (1Jo. 2:21). O fato é: onde há revelação de Deus, não se interpreta mais, e onde ela é interpretada, não há revelação. Dentro da SUA verdadeira Igreja tudo deve ser bíblico, ou seja, deve concordar plenamente com o Antigo e o Novo Testamento.

Tudo que pertencia ao ministério do irmão Branham aconteceu. O que foi prometido para a Noiva de Cristo certamente se tornará realidade nela. Somente se houver uma promessa na Escritura para alguma coisa, então também poderá haver um cumprimento, porque “*todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós*” (2Co. 1:20). A Noiva do Cordeiro não está a espera de um profeta que se apresentará por quatro semanas numa tenda nos EUA, também não espera que os mortos em Cristo ressuscitarão e caminharão pelo menos 30 dias na Terra. Ela espera a plena restauração, a atuação final do Espírito e o Noivo Celestial!

A última mensagem deveria anteceder a segunda vinda de Cristo e isto acontece agora com todo o vigor. Através da poderosa atuação finalizadora de Deus, a Palavra Revelada será confirmada entre os escolhidos mundialmente. O grande final será a segunda vinda do SENHOR e o arrebatamento. “*Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do SENHOR: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do SENHOR, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo SENHOR descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o SENHOR nos ares, e assim estaremos sempre com o SENHOR*” (1Ts. 4:15-17). O arrebatamento não é uma revelação privada, ele acontecerá secretamente, todavia será a maior realidade de todos os tempos: a revelação dos filhos de Deus, a nossa transformação física e elevação para as Bodas do Cordeiro.

O Anjo do Pacto

Mais uma vez, eu espero que pela última vez, este tema com Apocalipse 10 deve ser iluminado biblicamente. Em sua primeira vinda, Deus enviou um profeta como preparador de caminho ao SEU povo Israel como havia prometido em Malaquias 3:1 (Mt. 11:7-15; Mc. 1:1-4). Isto é geralmente conhecido. Na segunda parte do mesmo versículo, Malaquias 3:1, que se refere à vinda para o SEU Povo de Israel, está escrito do “Anjo do Pacto, que virá ao seu templo”: “... e de repente virá ao seu templo o SENHOR, a quem vós buscais; e o anjo do Pacto, a quem vós desejais, eis que ele vem, – diz o SENHOR dos Exércitos.” – Sim, é o ASSIM DIZ O SENHOR! Aqui não se trata da segunda Vinda de Cristo como Noivo, não do arrebatamento da Noiva e não das Bodas. Esta vinda já cai no “DIA DO SENHOR”. A Sagrada Escritura nos diz: “Mas quem suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata; então ao SENHOR trarão oferta em justiça. E a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.” (Ml. 3:2-4).

Neste texto nos é dito exatamente o que irá acontecer quando o SENHOR vier ao Seu povo de Israel como Anjo do Pacto. Neste tempo ele purificará os filhos de Levi e todas as ofertas de Judá em Jerusalém Lhe serão agradáveis. Isto nos prova o cumprimento letra por letra. Após a última carta em Apocalipse 3 e a exortação grave aos fiéis: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.” finaliza a última era da Igreja. O irmão Branham disse repetidamente: “A Igreja é levada para cima no capítulo 4 e volta novamente no capítulo 19.” Então João não vê mais o Filho do Homem andando entre os sete candelabros de ouro; mas sim o SENHOR em seu trono, envolto pelo arco-íris. “E logo fui arrebatado no Espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono. E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda.” (Ap. 4:2-3).

Em Apocalipse 10, o SENHOR desce como Anjo do Pacto envolto pelo arco-íris: *“E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo.”* (Ap. 10:1). Então ocorre o seguinte:

- I. Em sua mão ele segura o livro aberto que no capítulo 5 ainda estava selado.
- II. Ele coloca um pé na terra e outro no mar e clama com alta voz como quando um leão rugir.
- III. Somente então, quando ELE rugir como o Leão da tribo de Judá (Gn. 49:9), os sete trovões entoam as suas vozes.

A partir do momento em que ELE jura como Anjo do Pacto, são ainda três anos e meio até o final da tribulação e o início do reino: *“e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade do tempo, e quando tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo, **todas estas coisas serão cumpridas.**”* (Dn. 12:7b). Isto é ASSIM DIZ O SENHOR NA SUA PALAVRA.

Também esta vinda, quando ELE rugir como um leão, é iluminada pelo menos por três passagens da escritura. A primeira é Jeremias 25:30-36: *“O SENHOR desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente bramirá contra a sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da Terra. Chegará o estrondo até à extremidade da Terra, porque o SENHOR tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o SENHOR.”* (Veja também Isaías 63:1-6 e Apocalipse 14:14-20).

A segunda é Oséias 11:10: *“Andarão após o SENHOR; ele rugirá como leão; rugindo, pois, ele, os filhos do ocidente tremerão...”*

A terceira é Joel 3:15-16: *“O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor. E o SENHOR bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.”*

No dia 17 de Março de 1963 o irmão Branham leu a passagem bíblica de Apocalipse 10 em voz alta e então disse de acordo com as mencionadas escrituras acima: “*Se vocês perceberem é Cristo. No Antigo Testamento ELE é chamado de »Anjo do PACTO«. ELE vem então diretamente para os judeus, porque a Igreja está concluída.*” Isto é correto, ela não está somente concluída, mas sim, arrebatada.

Aqui nós vemos o SENHOR como o poderoso Anjo do Pacto envolto em uma nuvem. Esta é a mesma nuvem que tem acompanhado o povo de Israel – o SENHOR mesmo, o mesmo Anjo do Pacto. O arco-íris acima de SUA cabeça testemunha da aliança que ELE fez com Israel. Sim, ELE rugiu do Monte Sião, de Jerusalém. ASSIM DIZ O SENHOR NA SUA PALAVRA. Todas as outras coisas são interpretações particulares (2Pe. 1:20). Aquele que não crê na verdade da Palavra, está condenado a acreditar na mentira. O SENHOR só pode falar com aquele que realmente respeita a Palavra de Deus, somente aqueles que ordenam bíblicamente que o irmão Branham disse, acreditam assim como diz a Escritura. Amém. Só então somos a Noiva-da-Palavra. Todos os ensinamentos dos trovões são antibíblicos porque eles não são achados na Bíblia nem nela testificados. Ai de quem adicionar algo ao pleno testemunho da Escritura (Apocalipse 22)!

De acordo com Malaquias 3:1b-5 o SENHOR vem ao seu templo naquele determinado tempo. Este é o momento em que o Anticristo, como “filho da perdição”, como “inimigo de Cristo”, que se eleva sobre tudo em sua arrogância, entra no templo. Então o Senhor Jesus o matará com o sopro de sua boca (2Ts. 2).

Em Ezequiel capítulo 40-47 é descrito o templo e a corrente que fluiu a partir do templo e jorra até En Gedi e até o Mar Morto. “*Depois disto me fez voltar à porta da casa, e eis que saíam águas por debaixo do umbral da casa para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente...*” Em Zc. 14:20-21 está escrito que até as painéis no templo do SENHOR serão santas. Em Isaías 66:6 lemos: “*Uma voz de grande rumor virá da cidade, uma voz do templo, a voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.*”

Em Ap. 11 é descrito o ministério das duas testemunhas. Já no versículo 1

está: “... *Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram.*” Neste período o templo que foi destruído em 70 d.C. deve estar reconstruído. Os judeus no Muro das Lamentações, sempre terminam as suas orações com o pedido: “Elohim, Adonai, dá que o templo seja construído e que o Messias venha.” Diretamente no versículo 2 está escrito que neste tempo a “Cidade Santa” – isto é sempre Jerusalém – será pisada pelos gentios por 42 meses, ou seja, três anos e meio.

Das duas testemunhas em Apocalipse 11:3 diz que profetizarão por 1.260 dias, que são também três anos e meio. Para que ninguém pense que são os mesmos três anos e meio, os prazos foram definidos com 1260 dias para o ministério dos dois profetas e os outros 42 meses nos quais a cidade é pisoteada. Nos primeiros três anos e meio os dois profetas têm o seu ministério. O segundo três anos e meio são a grande tribulação quando acontece a perseguição dos crentes que ficaram para traz especialmente a dos judeus, “...*e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses.*” (Ap. 13:5). Depois destes três anos e meio de tribulação para o povo de Israel será proclamado o Reino. Isto é o Assim diz o SENHOR em SUA Palavra: “... *e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo. Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.*” (Dn. 7:25-27).

Em Apocalipse 10:7 encontramos o anúncio de que com o sétimo anjo da trombeta, quando ele tocar o *shofar*, o mistério de Deus chegará ao fim conforme ELE revelou aos SEUS servos os profetas (Am. 3:7). Cristo, o Messias, o Salvador é o mistério de Deus revelado (1Tm. 3:16). Os judeus em sua época não o reconheceram, mas em seguida eles vão olhar para AQUELE a quem trespassaram (Zc. 12:9-14). Em Ap. 11:15 encontramos o cumprimento: “*Os reinos do mundo vieram a ser de nosso SENHOR e do SEU Cristo, e ele reinará para todo o sempre.*” Não pode ser “assim ou de outra maneira” – a Palavra de Deus é sempre em qualquer assunto “Sim e Amém”.

“E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre. E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E os gentios saberão que eu sou o SENHOR que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para.” (Ez. 37:26-28). E assim como as muitas passagens bíblicas testemunham será.

Falemos isto mais uma vez: os quatro primeiros selos referem-se ao poder anticristã em suas quatro fases de desenvolvimento (Ap. 6:1-8) paralelas às idades da Igreja (Ap. 2 e 3). O quinto selo mostra os mártires judeus – também os do Holocausto – debaixo do altar do holocausto, e prediz que o seu sangue será vingado, e que os outros conservos e irmãos sofrerão a morte da mesma forma (Ap. 6:9 - 11).

Com o sexto selo vemos a introdução do Dia do SENHOR: um grande terremoto ocorre, o sol se escurecerá, a lua se transforma em sangue, as estrelas caem do céu e de fato é dito: *“... Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?”* (Ap. 6:12-17). No mais tardar agora, todos percebem que daqui em diante são descritos processos que acontecerão somente após o arrebatamento durante o período do sexto e sétimo selo. Isso inclui todos os julgamentos das trombetas até as sete taças da ira (cap. 16). O que resta então é apenas o julgamento da Grande Babilônia, que está vestida de púrpura (cap. 17 e 18).

Sobre o que vai acontecer neste tempo na Terra ninguém que pertence à Igreja Noiva precisa se preocupar. Tudo vai acontecer literalmente como está escrito, capítulo por capítulo e versículo por versículo. O sétimo selo (Ap. 8:1) não é apenas o silêncio no céu. Logo a partir do versículo 2 nos é dito o que acontece então: João imediatamente viu os sete anjos que estão diante de Deus, aos quais foram dadas sete trombetas. Imediatamente então ficamos sabendo quais juízos caem sobre a Terra a cada toque de trombeta. Amém. Para o último período tudo é predito com muita precisão, esteja escrito no capítulo 7, capítulo 8, capítulo 9, capítulo 10, capítulo 11, ou posteriormente. Tudo se cumprirá literalmente.

Com toda a sinceridade

Com o maior respeito e gratidão reconhecemos o que Deus tem feito no nosso tempo de uma forma sobrenatural. Mas através disto ELE queria nos indicar o caminho, levar-nos de volta ao começo, ao fundamento original, aos ensinamentos dos apóstolos, ao único absoluto de SUA Palavra. Porque somente assim poderemos vivenciar a plena unidade e perfeição pela graça.

A coisa mais importante para os quatro evangelistas foi que tudo o que tinha acontecido a partir de Mt. 1 até Jo. 21 fosse ordenado de acordo com as Escrituras: *“Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do SENHOR.”* (Mt. 1:22a). *“Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura.”* (Jo. 19:36a). O mesmo também fez Pedro, mesmo antes do dia de Pentecostes: *“Porque no livro dos Salmos está escrito.”* (At. 1:20) e então, especialmente depois do derramamento do Espírito Santo: *“... mas isso é o que foi dito pelo profeta Joel...”* (At. 2:16). Depois da ressurreição, nosso SENHOR disse: *“São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.”* (Lc. 24:44). Sim, somente em ligação ao cumprimento ELE abriu a compreensão para as Escrituras aos SEUS (v. 45).

Paulo também se referiu várias vezes às Escrituras e ainda era capaz de ordenar o seu ministério no momento certo, quando a salvação passou dos judeus para os gentios, Isaías 49:6: *“Porque o SENHOR assim no-lo mandou: eu te pus para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.”* (At. 13:41-51). Ele foi chamado para anunciar aos gentios *“... o evangelho de Deus. O qual antes prometeu pelos seus profetas nas santas escrituras...”* (Rm. 1:1-5). Da mesma forma, também podemos ordenar (classificar) o ministério do irmão Branham nas escrituras. Esta é também a única base da minha pregação. Eu tenho que me referir a Mt. 24:45-47, pois o SENHOR mesmo o disse a mim em alta voz. Eu tenho que me referir a 2Tm. 4:1-5, pois o SENHOR a mim ordenou-o em voz alta. Também o ministério atual deve ser ordenado biblicamente.

Não é suficiente ser sincero e falar do irmão Branham e do seu ministério. A classificação bíblica da Palavra escrita e revelada é a coisa mais

importante. Isto inclui, por exemplo, que não devemos igualar a revelação dos selos em março de 1963 com o seu cumprimento, muito menos com a Segunda Vinda de Cristo. A aparição na nuvem foi somente uma indicação para a abertura dos selos! O irmão Branham disse isto claramente. Coisas que ainda estão no futuro foram pronunciadas como se já tivessem acontecido. Mas assim é com toda a profecia bíblica. Isaías já viu no capítulo 53 a crucificação como se tivesse sucedida embora ainda estivesse 800 anos no futuro. O apóstolo João viu tudo o que estava por vir como se já tivesse acontecido: ele viu as Bodas (cap. 19); no capítulo 20 viu o julgamento diante do Trono Branco, sim, viu até a nova Jerusalém como descia sobre a Terra – e ela ainda está lá em cima. Ele viu também o novo Céu e a nova Terra (cap. 21).

É preciso ser dito com toda clareza que ainda estamos vivendo no tempo da graça. O sangue da Nova Aliança ainda está no trono da graça. Jesus Cristo é o mediador da Nova Aliança e é nosso mediador até que o último escolhido tenha sido chamado (Hb. 9:11-22, e outros). Em todas as eras o Salvador reclamou o direito sobre os SEUS remidos. No seu retorno ELE irá consumir este direito sobre os SEUS através da transformação do corpo. *“E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.”* (Rm. 8:23). De acordo com Apocalipse 7, ainda durante a grande tribulação a incontável multidão *lavará as suas roupas no sangue do Cordeiro* (v. 14). Bem-aventurado é aquele que crê como diz a Escritura e se separa de qualquer interpretação!

Desde muitos anos, nós repetidamente iluminamos bíblicamente o ministério único do irmão Branham colocando-o cem por cento sobre o fundamento da Santa Escritura. Assim é claro que ele foi o mensageiro para a última das sete eras da Igreja. Através do seu ministério foram revelados os mistérios, todos os ensinamentos, basicamente tudo foi trazido de volta ao seu estado original como foi no início. Que ele esperava mais do que já havia acontecido, isto nos é conhecido. Quem poderia sabe melhor do que eu, que desde 1958 traduzo suas pregações para a língua alemã? Quando o irmão Branham no dia 28 de Novembro de 1963 disse que suas fitas eram traduzidas

e tocadas diante de centenas na Alemanha, ele não poderia ter pensado em outra pessoa porque não havia outra.

Trata-se de colocar todas as frases do irmão Branham como absoluto sobre as Escrituras e como tem sido feito por muitos, até utilizar massivamente suas citações para justificar a sua própria doutrina? Não está se repetindo o que o apóstolo Pedro já escreveu anteriormente que os inconstantes da Palavra hoje também torcem todas as coisas difíceis de entender para a sua própria perdição (2Pe. 3:14-18)? Encontram-se muitas citações que são reproduzidas em toda a sinceridade - mas infelizmente, e isto seja dito e lamentado a Deus, sem ordená-las biblicamente. Sim, pode-se ser sincero e estar sinceramente errado querendo fazer uma obra para Deus sem ter sido chamado e consequentemente sem estar na SUA vontade.

O chamado e envio divino que o profeta confirmou no dia 3 de Dezembro de 1962 na presença das testemunhas Sothmann e Wood são irrevogáveis. Meu ministério está ligado ao do irmão Branham pela História da Salvação. Tratando-se de certas expectativas existentes nos círculos da mensagem que se referem à citações, é preciso ser dito novamente: Se na Bíblia não há uma promessa para alguma coisa então também não haverá um cumprimento. As interpretações incluem falsas esperanças e justamente estas não precisamos porque nos levam à decepção. O ministério do irmão Branham terminou para sempre, como o de Moisés, Elias, João Batista e qualquer outro ministério que foi concluído. O alimento espiritual, no entanto, é distribuído agora de acordo com Mt. 24:45-47 juntamente com todos os ministros mundialmente. Mas primeiro teve que ser armazenado como o irmão Branham disse repetidas vezes. Eu posso atestar ter feito ambos de acordo com a ordem do SENHOR: primeiro o armazenamento e depois a distribuição. Nunca antes podia ser dito em relação à Palavra *“Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.”* (v. 47): *“Hoje se cumpriu esta Escritura.”* (Lc. 4:21). A última mensagem está diretamente relacionada a Mateus 25: *“Aí vem o noivo, saí-lhe ao encontro.”* As virgens prudentes ouvem isto, limpam as suas lâmpadas e enchem as suas vasilhas. As insensatas ignoram-no e assim perdem a sua preparação. Quem rejeita o ministério que vem em seguida tem que perguntar as si mesmo se realmente entendeu o que antecedeu. O que teria sido se o SENHOR mesmo anos antes não tivesse

cuidado que após a partida do mensageiro, a mensagem somente então pode ser levada por todo o mundo?

O final será coroado

Agora, pouco antes da vinda do nosso SENHOR, trata-se que aqueles que pertencem a Igreja de Jesus Cristo sejam trazidos para fora de toda a confusão e escravidão espiritual, mesmo dentro da mensagem, para que eles possam realmente servir ao SENHOR como SEU povo redimido. Esta é a única mensagem bíblica da chamada: Voltar ao princípio! De volta à Palavra! Voltar para o evangelho pregado por Paulo e os apóstolos. Pois qualquer outra pregação está de acordo com a Gl. 1:6-10 sob anátema, maldição. Todos deveriam ler e levar a sério este texto, igualmente 2Co. 11:1-6. Paulo queria guiar uma virgem pura a Cristo. O mesmo também queria o irmão Branham. Isto quer cada verdadeiro servo de Cristo. Mas assim como desde o começo a serpente enganou todos os que não permaneceram firmes na Palavra, assim o inimigo faz agora. Satanás sempre permanece no tema, mas nunca na verdade (Jo. 8:44).

Os verdadeiros escolhidos no entanto, que são parte da noiva, não podem ser seduzidos. De acordo com Ef. 5:27, é o SENHOR mesmo que colocará a SUA Igreja na beleza radiante, sem mancha nem ruga na frente da SUA face. Muito importante é que creiamos e vivenciemos as promessas dadas pelo SENHOR para o nosso tempo. O irmão Branham disse: *“Do que ELE fala em Malaquias 4:6? Da restituição. Que nós seremos restaurados para a fé original de Pentecostes, para as pessoas com a mesma mensagem de Pentecostes, o mesmo sinal de Pentecostes, a mesma demonstração de Pentecostes, o mesmo Deus, a mesma força e o mesmo ensino e tudo mais. Até mesmo a coluna de fogo, contra a qual Paulo a caminho de Damasco caiu no chão, está agora entre nós como prova. Ele está fazendo o mesmo como outrora. Ele nos une.”* (Tempo de Unificação e Sinal. 18 de Agosto de 1963).

Onde se encontra a Igreja chamada agora? Nós vemos quão longe Moisés conduziu a congregação de Israel sob a tutela direta de Deus. Mas então o profeta tinha terminado a sua missão. Vale a pena ler seus discursos finais em Deuteronômio capítulos 27 à 34 incluindo todos os aspectos, especialmente

as bênçãos das doze tribos. Moisés devia subir no Monte Nebo e ver a Terra Prometida, mas entrar ele não pôde. Lá o SENHOR tomou o SEU servo para Si, uma parte terminou e a próxima começou. Sob Josué os sacerdotes carregaram a Arca da Aliança e o Jordão foi atravessado com pés secos como antes eles atravessaram o Mar Vermelho e tomaram posse da Terra Prometida. Também os capítulos do livro de Josué atestam a divina História da Salvação. Lá vemos como prosseguiu. *“Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós. E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da aliança, e passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca da aliança, e foram andando adiante do povo.”* (Js. 3:5-6). Nós não precisamos de um oitavo mensageiro, o que precisamos é a Palavra do Pacto, a Sagrada Escritura. Amém.

Após o SENHOR mesmo ter acompanhado o povo de Israel até ali, ELE apareceu a Josué como comandante do exército com uma espada desembainhada na mão. Este se prostrou diante DELE em adoração e disse: *“Que diz meu SENHOR ao SEU servo?” “Descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é santo.”* (Js. 5: 13-15).

Depois então veio um dia especial, um dia de vitória para o povo de Deus. O sol parou no meio do céu e o comandante supremo do SENHOR seguiu em frente e lutou por Israel. No entanto, vemos nós até onde a Igreja foi conduzida pelo ministério do irmão Branham? Vemos como ela continuou e ainda segue em frente?

Queira também esta exposição contribuir para que todos os que pertencem à Igreja Noiva atentem para a voz do Noivo Celestial e se deixem ordenar pessoalmente na vontade e no plano de salvação de Deus. Na plena restituição que nos foi prometida a Igreja do SENHOR estará, como Corpo de Cristo, como a Casa de Deus, como pilar e fundamento da verdade, na mesma posição como no princípio: o mesmo sermão, a mesma doutrina, o mesmo batismo, o mesmo batismo do Espírito – tudo assim como era no início: então, um só SENHOR, uma só fé, um só batismo (Ef. 4). Não um grupo aqui e outro ali, mas assim como os crentes outrora eram um só coração e uma só alma, agora no final serão em cada país e cada cidade um só coração e uma só alma.

Estamos confiantes. O próprio SENHOR, o vencedor do Calvário, que derrotou todos os poderes inimigos e os ridicularizou, ELE vai adiante de nós (Cl. 2:12-15). ELE que nos levou para fora com mão forte e braço estendido, também nos levará para dentro. “*A destra do SENHOR se exalta; a destra do SENHOR faz proezas.*” (Sl. 118:15-16). Nenhuma promessa permanecerá sem se cumprir. ELE, nosso SENHOR e Salvador, trará SUA obra de redenção ao fim e nós podemos ter parte nela.

Terá valido a pena

Eu posso olhar para trás para mais de sessenta anos no Reino de Deus. Em 1948 eu vivenciei a conversão a Cristo e recebi a certeza da salvação de ter me tornado um filho de Deus. Com mais experiências que o fiel SENHOR me deu, a caminhada seguindo a Jesus Cristo foi adiante. Em 1949 eu participei da conferência pentecostal internacional em Hamburgo. Desde 1952 eu tenho pregado regularmente.

As experiências em reuniões e encontros pessoais com o irmão Branham em 1955, 1958 e 1962, foram marcos na minha vida espiritual. 21 cartas testemunham ainda hoje do contato direto com ele. A primeira é de 11 de Novembro de 1958, a última de 30 de Setembro de 1965. Através de suas pregações que me foram enviadas regularmente fui conduzido cada vez mais profundamente na Sagrada Escritura.

A conteúdo da minha vocação do dia 2 de Abril de 1962 é conhecida por todos vocês há anos. A Palavra eu já havia pregado antes, mas a partir desse momento eu deveria ir a outras cidades. Devido à comissão direta eu viajei de cidade a cidade, de país a país, de continente a continente e preguei a Palavra como o SENHOR me ordenou.

Para todos que podem crer eu testifico novamente que todas as experiências que eu já mencionei são verdadeiras. Igualmente que eu vi o irmão Branham na sexta-feira 24 de Dezembro de 1965 no momento da sua partida como ele foi levado para cima em uma nuvem, semelhante à nuvem de 28 de Fevereiro de 1963. Isto é tão verdadeiro como Deus vive. Eliseu

também viu Elias quando foi levado para o céu (2Rs. 2). Nesta visão eu disse: “Irmão Branham, você não é o Filho do Homem, por que eu te vejo na nuvem?” Naquele momento eu ainda não sabia nada sobre o seu acidente de carro que ele sofreu no dia 18 de Dezembro de 1965.

Meus olhos foram provavelmente os últimos que viram o irmão Branham no caixão no dia 10 de Abril de 1966 na presença do agente funerário, o Sr. Coot. O seu rosto que havia sido gravemente ferido no acidente tinha sido restaurado e embalsamado com perfeição, estava com boa aparência e tinha um sorriso natural.

No domingo de Páscoa, no dia 11 de Abril de 1966 aconteceu o funeral. A expectativa de que a sua ressurreição acontecesse foi enorme. Assim o sepultamento foi atrasado enquanto repetidamente os refrães “Somente crer” e “Nas asas de uma pomba branca como a neve” foram cantados.

À noite após o funeral se tornou claro para mim que agora havia chegado a hora de levar a mensagem dada por Deus a todo o mundo. Como o irmão Branham me havia dito no dia 3 de Dezembro de 1962, eu esperei com a distribuição do alimento espiritual até ter recebido o resto e o tempo ter se cumprido. Pela predestinação divina eu pude cumprir a missão da História da Salvação.

Então em 1966/67 eu comecei a planejar e conduzir reuniões em 25 cidades da Europa Ocidental para as quais eu havia convidado o Rev. Pearry Green. Desde 1968 eu viajei para países da Europa Oriental incluindo a Rússia. Outros países e continentes seguiram. Sob convite também fui pregar no Canadá e nos Estados Unidos, depois na América Latina, África, Ásia, Austrália e Nova Zelândia. Até 1979 eu havia pregado em 85 nações e anunciado a mensagem do tempo do fim, a eternamente válida Palavra de Deus, semeando a Palavra como a Semente Original, como fez o próprio SENHOR (Mt. 13:37-38, Mc. 4:14; Lc. 8:11). Estes foram os anos mais abençoados de meu ministério para o SENHOR. O Deus fiel concedeu a SUA graça e bênção para cada viagem.

Em todos esses anos aqui em Krefeld também sempre tivemos reuniões abençoadas na presença de Deus e o poderoso agir do Espírito foi manifestado. Em maio de 1979, no entanto, Satanás quis destruir a mim, a congregação e a obra, mas provou ser verdadeiro o que o SENHOR diz da SUA Igreja: “... e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (Mt. 16:18b). Também o que ELE disse a Pedro eu tenho experimentado pessoalmente: *“Disse também o SENHOR: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos peneirar como trigo; Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos.”* (Lc. 22:31-32).

Hoje eu olho para trás a todos esses anos e não são mais 85 países como em 1979, mas sim 155 nos quais eu pude pregar a preciosa Palavra revelada apesar das calúnias e difamações. Atualmente milhares de pessoas ouvem a Palavra de Deus difundida nos programas de televisão semanais em todos os continentes. O mundo inteiro é alcançado, onde não pessoalmente, então por rádio e televisão, através das transmissões via internet, literatura, os envios mensais de mais de 7500 CDs e DVDs em 13 línguas diferentes. Cumpre-se: *“... este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações.”* (Mt. 24:14), ao mesmo tempo o SENHOR chama SEUS eleitos para fora de toda confusão espiritual.

No final esperamos uma dupla restauração, o agir mais poderoso do Espírito de Deus, um verdadeiro preenchimento com o amor de Deus. Só o amor perfeito entrará lá: este é o amor de Deus que é derramado pelo Espírito Santo em nossos corações. Só então se manifestarão os nove dons do Espírito (1Co. 12 e 14) para a edificação da Igreja, e os nove frutos do Espírito na vida pessoal (Gl. 5:22-24). O amor de Deus como foi revelado na cruz do Calvário unifica todos os redimidos entre si, sempre com perdão e reconciliação. Nenhum entendimento especial, mas sim o amor de Deus é o vínculo da perfeição que envolve todos os eleitos. Paulo direciona a Palavra aos eleitos e só neles se torna realidade: *“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; Suportando-vos uns aos outros, e perdoados uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.”* (Cl. 3:12-14).

O último agir de Deus estará relacionado com a chuva temporã e serôdia que foi prometida antes da Segunda Vinda de Cristo, e todos os verdadeiros crentes serão um só coração e uma só alma, *“Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do SENHOR. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.”* (Tg. 5:7).

“Tendes ouvido da paciência de Jó, e vistas que fim o SENHOR lhe deu; porque o SENHOR é cheio de terna misericórdia e compassivo.” (Tg. 5:10-11).

Vamos perseverar como Jó, em hebraico “vítima de inimizade”, perseverou. O qual vivenciou a Deus muito mais poderosamente após as mais severas provas do que antes. Não devemos mais soluçar uns contra os outros, mas sim permanecer fiéis até a vinda do SENHOR. O Deus fiel nos abençoará como fez no exemplo de Jó. Todos os que o tinham mal entendido e acusado em seguida se assentaram com ele na mesma mesa. Nós sabemos que o nosso Redentor vive e na consumação fará tudo bem. Todos os que permaneceram fiéis e não se deixaram seduzir vivenciarão isto.

“Mudou o SENHOR sorte de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o Senhor deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía. Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram acerca de todo o mal que o SENHOR lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e um pendente de ouro.” (Jó. 42:10-11).

O ano de 2012

O ano de 2012 é um ano de jubileu para mim. A recordação da experiência única do dia 02 de Abril de 1962 me permanece para sempre. O que o SENHOR me ordenou naquela manhã de segunda-feira há 50 anos atrás, eu cumpri com o melhor do meu conhecimento e da minha consciência. As seguintes passagens bíblicas eu tomo como direito para mim em relação ao envio:

“Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.”(Jo. 13:20).

“Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior do que seu SENHOR. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros: se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa.”(Jo. 15:20).

“... porque por isto te apareci, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda.”(At. 26:16).

O final de 2011 e início de 2012 foram abençoados além da medida. Mais de mil irmãos e irmãs estavam reunidos aqui no Centro Missionário. A quota dos que estavam ligados via internet atingiu os 999 estando, na maioria das conexões, congregações inteiras reunidas. Através do envio mensal de fitas de áudio, CD e DVD, dezenas de milhares de pessoas no mundo estão ligadas a nós e ao SENHOR. De acordo com a comissão direta, eu tenho pregado a Palavra por mais de meio século e distribuído o alimento espiritual. O fiel SENHOR e Salvador mesmo irá fazer a finalização.

No tempo de Moisés ELE ordenou o ano do Jubileu (Lv. 25). Em Lc. 4 nosso SENHOR se referiu a Isaiás 61:1-2 e indicou o ano do Jubileu, *“O Espírito do SENHOR está sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados de coração, a pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do SENHOR.”*(v. 18 e 19).

O SENHOR nos conceda também o ano de 2012 como o ano da graça. Nós vamos continuar a proclamar o Evangelho e como SEUS mensageiros anunciar a todos os cativos e prisioneiros a liberdade espiritual, a visão a todos espiritualmente cegos e pregar tudo o que pertence ao pleno evangelho e inclui a alma, a mente e o corpo. Todos aqueles que se afastaram estão convidados a retornar. Estamos nos aproximando do ponto culminante da História da Salvação de Deus. Assim que o tempo tiver se cumprido isto acontecerá. E contamos com isto em breve.

“aquele, cuja voz abalou a terra; mas agora ele promete, dizendo: Ainda uma vez hei de abalar não só a terra, mas também o céu.” (Hb. 12:26).

“...vos aperfeiçoe em toda boa obra para fazer a SUA vontade, operando em vós o que é agradável a ele por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.” (Hb. 13:21).

“Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.” (Ap. 3:21).

Israel no centro da atenção mundial

Em relação aos acontecimentos atuais no Oriente Médio, antes de tudo o nosso interesse está em Israel e no processo de paz. De acordo com um relatório do *Spiegel Online* de 23 Janeiro de 2012 os secretários dos estados da UE nomearam o diplomata alemão Andreas Reinicke como enviado especial europeu para o processo de paz no Oriente Médio. Até agora ele foi embaixador alemão na Síria. Reinicke deve promover a política europeia para o Oriente Médio e trazer israelenses e palestinos de volta à mesa de negociações. Ele representa a UE no quarteto que inclui também a ONU, os EUA e a Rússia.

Outros comunicados da imprensa nos informam sobre o que está planejado para Jerusalém, o Monte do Templo e o monte Sião. Estamos nos referindo a um artigo datado de 31 de Janeiro de 2012, “Israel e o Vaticano alcançado progresso substancial”. Trata-se das negociações sobre o Monte Sião, onde esta o túmulo de David, e o edifício onde a última Ceia ocorreu e onde foi derramado o Espírito Santo, que o Vaticano gostaria de ter sob sua jurisdição. A ele foi dado a perspectiva de um contrato de arrendamento. O Núncio Apostólico, o Arcebispo Antonio Franco, disse após a reunião em Jerusalém, segundo a “Rádio Vaticano”: “Há realmente um progresso substancial que nos dá a esperança que dentro de um prazo razoavelmente curto poderemos concluir um acordo sobre todos os aspectos práticos da vida e obra da Igreja em Israel...”.

Em 30 de Janeiro de 2012 “Domradio”, estação de rádio da Arquidiocese de Colônia, relatou as negociações entre o Vaticano e os palestinos. Trata-se

de um Tratado Fundamental no qual os direitos da Igreja Católica devem ser estabelecidos em Jerusalém oriental e nos territórios palestinos.

Os palestinos declaram atualmente a sua disponibilidade de colocarem o Monte do Templo, o terceiro local mais sagrado no Islã, sob a administração de uma comissão mista. Tudo está sendo preparado para finalizar um contrato que a Bíblia chama de aliança: *“E ele fará uma aliança com muitos por uma semana...”* (Dn. 9:27).

Este acordo coincide aproximadamente com o início da 70ª semana e o arrebatamento da Noiva, isto o irmão Branham disse no dia 6 de Agosto de 1961. A conclusão do Conselho de Salvação de Deus com a Igreja das Nações é também o começo com o Povo da Aliança, Israel. Dos recentes acontecimentos reconhecemos cada vez mais claramente que o período de graça para as nações chega ao fim e para Israel está prestes a começar. Nós não só o dizemos – é assim que Deus profetizou em SUA Palavra.

O mundo cristão inteiro está falando sobre os "sinais dos tempos. Nós vamos a Mt. 24, Mc. 13 e a Lc. 21 e também para a palavra profética e vivenciamos agora como o quarto e último reino ressurgente, ou seja, o Império Mundial Romano: *“O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços, ... E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.”* (Dn. 7:23-27).

Nós podemos clamar uns aos outros: *“Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.”* (Lc. 21:28).

O SENHOR abençoe a todos.

Comissionado por Deus

Bt. Frank



Uma foto com o Papa e os representantes dos palestinos diante do Domo da Rocha no Monte do Templo



Uma fotografia no Centro Missionário de Krefeld em 05 de fevereiro de 2012 Alemanha

© 2012 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com prévia autorização

Pedidos de literaturas podem ser feitos para o seguinte endereço:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Todas publicações são distribuídas gratuitamente.

A expedição e envio são totalmente efetuados na base de doações voluntárias.

Email: volksmission@gmx.de

Internet : www.freie-volksmission.de

